

Handwritten signature: Tania Lacerda



Handwritten signature: Jorge

**ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE NOGUEIRA
E SILVA ESCURA DE 30 DE JUNHO DE 2026**

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e seis, nesta freguesia de Nogueira e Silva Escura, no edifício sede da Junta de Freguesia, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, realizou-se a segunda sessão ordinária da Assembleia de Freguesia.-----

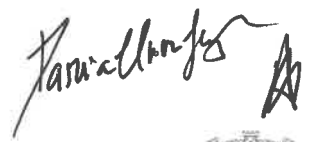
O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu início à ordem de trabalhos, registando-se a ausência do deputado Mário Jorge Silva Gonçalves, tendo sido substituído pelo deputado António Manuel Teixeira Ferreira portador do Cartão de Cidadão nº 01774329; ausência do deputado Abílio Machado de Araújo, tendo sido substituído pela deputada Isabel Maria de Carvalho Araújo Barreira, portador do Cartão de Cidadão nº 08549833; ausência do deputado João Fernando Silva Pereira, tendo sido substituído pela deputada Eliana Raquel Monteiro da Rocha portador do Cartão de Cidadão nº 12106336.-----

1. Período destinado a Intervenção do Público.-----

A cidadã Susana Pereira iniciou a sua intervenção referindo que existem muitos terrenos, em Silva Escura, por limpar, algo que já acontece há muitos anos, tendo sugerido o aumento do valor das multas por falta de limpeza dos terrenos. Continuou referindo que as ruas da freguesia não estão em boas condições no que toca à limpeza, sugerindo a colocação de herbicida, apesar de esta prática ser proibida. Continuou questionando onde está o sistema de rega no Largo de Frejufe e porque é que as rotundas não têm sistema de rega para a relva. Questionou também quando serão reparados os postes de eletricidade avariados no PER, quando terá a Escola de Frejufe um piso novo e para quando está prevista a creche. Perguntou ainda quando haverá o alargamento do cemitério de Silva Escura e quando ficará pronto o empreendimento social, questionando também de que forma vai ser melhorada a acessibilidade para as pessoas idosas, nomeadamente as que estão presas em casa por não terem elevador nem um acesso fácil. Referiu ainda que o pavilhão em Santo António seria uma boa ideia e que a recuperação do pavilhão em Nogueira é urgente, pois o chão está em muito mau estado. Questionou qual o valor prometido às Festas de Santo António e quando serão substituídas as telhas de fibrocimento da Junta de Freguesia, dado o perigo que representam. Para terminar, questionou o motivo pelo qual as Assembleias de Freguesia se realizam em Nogueira, uma vez que a Junta de Freguesia de Silva Escura também dispõe de uma sala com boas condições.-----

O cidadão Fernando Santos, morador de Silva Escura, afirmou que Silva Escura se tornou um lugar dependente de Nogueira. Continuou dizendo que gostaria de saber em que ponto se encontra o processo de desagregação das freguesias, dado que este tema foi votado em Assembleia de Freguesia, tendo sido aprovado por unanimidade. Referiu ainda que o Largo da Cavadinha se encontra em péssimas condições a nível de higiene.-----

Interveio o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, em resposta aos temas anteriormente



**ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE NOGUEIRA
E SILVA ESCURA DE 30 DE JUNHO DE 2026**



apresentados, começando por referir que, relativamente às ruas, a responsabilidade recai sobre a Maiambiente (limpeza das ruas) e sobre o Ambiente (limpeza de jardins, entre outros). Referiu ainda que as entidades Maiambiente e Ambiente devem trabalhar sempre em conjunto, de modo a proporcionar espaços dignos, e não intervir uma equipa hoje e outra apenas daqui a um mês. Informou que os presidentes de junta do concelho da Maia, em reunião conjunta, elaboraram uma questão para ser colocada ao Presidente da Câmara, no sentido de ser atribuída às juntas a possibilidade de fazerem estas intervenções. Referiu que, a 30 de junho, não havia ninguém disponível para ajudar nas limpezas de terrenos, salientando que este é um problema no que toca à limpeza dos terrenos, principalmente os privados. Referiu que é muito importante a criação da creche em Frejufe, junto à escola, e que o proprietário do terreno já foi contactado. Em relação aos pisos na escola de Frejufe, tema que já foi transmitido à Câmara através da Junta, referiu também a possibilidade de colocação de uma cobertura. Relativamente ao Monte de Santo António, informou que a Junta está a propor à Câmara a realização de um estudo para aquela zona, com vista à colocação de algo atrativo, tendo já havido tentativas para um campo de padel e de futebol de 7. Referiu que ainda não houve nenhum alargamento, embora já tenha sido apresentada proposta nesse sentido. Quanto à habitação social, referiu que é algo muito importante, mas que Silva Escura ainda não foi contemplada com essa iniciativa. Relativamente ao piso do pavilhão de Nogueira, informou que, segundo o Sr. Vereador, o piso estava a ser colocado. Dirigindo-se ao cidadão Fernando Santos, referiu que este deveria apresentar soluções. Acrescentou que irá colocar ao executivo a possibilidade de contratar uma empresa para minimizar alguns dos problemas existentes. Referiu ainda alguns problemas que gostaria de ver resolvidos: o trânsito em Frejufe; a velocidade na Rua de Sá; e, na Rua da Fonte do Carvão, o facto de os camiões continuarem a derrubar telhados. Informou que lhe foi transmitido que a Câmara terá um programa de intervenção em várias ruas. Referiu que um problema que tem preocupado a freguesia é a construção da empresa RANGEL, que pode condicionar o trânsito na Via Diagonal. Relativamente à desagregação das freguesias, referiu que, apesar de o processo não ter avançado, os membros da mesa solicitaram à Câmara uma resolução para o assunto, tendo sido equacionada a possibilidade de, nessa altura, se iniciar por um referendo, ainda que, ao chegar novamente à Assembleia Municipal, pudesse vir a ser chumbado. Concluiu referindo que, neste momento, não existe nenhum processo de desagregação em curso.-----

2. Período de Antes da Ordem do Dia.-----

O deputado Nuno Miguel Pontes Moutinho começou por cumprimentar os presentes; referiu que a Maia foi o único concelho do distrito do Porto que não restituiu freguesias. Recordou que a questão da separação das freguesias foi amplamente debatida e que muito se fez para lá chegar, sublinhando, no entanto, que foram os deputados que permitiram que essa

Amália



OPGE

**ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE NOGUEIRA
E SILVA ESCURA DE 30 DE JUNHO DE 2026**

separação não se concretizasse, ao terem-se absterido na votação. Continua dizendo que a freguesia se encontra parada e que é fundamental garantir maior proximidade entre a junta de freguesia e os cidadãos. Realça que fez 17 pedidos de esclarecimento, dos quais 7 diziam respeito à ata da 4ª sessão, tendo apenas um deles ficado registado em ata. Pretende, por isso, obter resposta aos restantes seis. Afirmou ter recebido um email há instantes, referindo que os emails recebidos não passam de respostas pro forma. Pediu ao executivo que responda efetivamente às perguntas colocadas. Disse não compreender, por exemplo, o valor de 9.500€ registado em horas extraordinárias.-----

Interveio o deputado Francisco José Pena Sá e Silva, começando por cumprimentar os presentes. Referiu que tem debatido internamente, no CDS-PP, a defesa da desagregação das freguesias, não tendo sido fácil, uma vez que o partido é contra essa desagregação. Disse, no entanto, estar em conversações com os dois deputados à Assembleia Municipal no sentido de apoiar a desagregação. Para terminar, a coligação Maia em Primeiro endereçou os parabéns à Comissão de Festas de Nossa Senhora da Hora e à Comissão de Festas em Honra de Santo António, pelo trabalho realizado e por manterem vivas as tradições.-----

O deputado António Manuel da Silva Pereira iniciou a sua intervenção cumprimentando os presentes. Referiu que existe um largo entre a farmácia de Silva Escuro e a casa da família Cruz, junto à casa da D. Júlia. Relatou que, no decorrer do ano de 2022, a família da D. Júlia decidiu construir um muro de blocos alto, encostado ao muro da casa da família Cruz. A família da D. Júlia alega que o largo, que dá acesso à farmácia e ao terreno ao fundo, lhes pertence. Afirmou que, tanto quanto é do seu próprio conhecimento, existe naquele local uma tampa de saneamento, tendo sido colocada por uma empresa em protocolo com a junta no ano de 1991, ainda que o Sr. Armindo, esposo da D. Júlia, tenha dado um donativo para ajudar nessa obra. Referiu que esta situação está em tribunal, processo no qual é testemunha, e que gostaria de saber se aquele espaço é público ou privado, uma vez que a Travessa Central de Frejufe é a rua que vem do Sr. Américo, e que, no Google Maps, esse largo surge indicado como continuação da travessa, embora falte sinalização a informar tal facto. Considera que a junta deve apurar se aquele espaço é público ou privado, pois, sendo espaço público, a resolução do assunto compete à junta e à câmara, e não a particulares. Acrescentou que, se aquele espaço fosse efetivamente privado, não se teria construído apenas um muro encostado à casa, mas antes um muro com um portão, desde a farmácia até à casa da família Cruz.-----

A deputada Maria da Saúde Nicolau Inácio iniciou a sua intervenção cumprimentando os presentes. Começou por apelar à preocupação e transparência que constituem um mote deste executivo, tendo em conta a prestação de contas. Questionou o que nos pode o

Vanessa *A*



Jorge

**ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE NOGUEIRA
E SILVA ESCURA DE 30 DE JUNHO DE 2026**

executivo dizer sobre eventuais trabalhos desenvolvidos na sequência da auditoria interna realizada, nomeadamente sobre as recomendações de transparência que foram seguidas.--

Interveio o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, em resposta às intervenções feitas. Revelou que, quando este executivo tomou posse, constatou existir muita dificuldade na comunicação e na transparência para com o exterior da junta. Considerou não ser admissível que a resposta por parte do contabilista, relativa a alguns itens solicitados, apenas surja agora. Informou que o executivo está a desenvolver um processo de alteração de contabilista. Anunciou que, a partir de 1 de julho, a junta contará com um novo colaborador na área da secretaria, de forma a tornar mais célere esta comunicação, o que deverá facilitar as respostas. Referiu que, atualmente, a junta dispõe de site e redes sociais, e que, progressivamente, se está a evoluir nesse sentido, sublinhando a importância de a informação ser publicada para conhecimento da população. Quanto ao muro, esclareceu tratar-se de um problema entre particulares, e que, após a decisão do tribunal, será mais fácil determinar se o espaço é público ou privado. Relativamente às horas extraordinárias, explicou que estas se mantêm até 30 de outubro, correspondendo atualmente a horas de prolongamento dos transportes, realizadas a partir das 17h. Por fim, agradeceu às comissões de festas e aos populares pelo trabalho desenvolvido.-----

2.1. Apreciação e votação da Ata da Sessão Anterior.-----

Colocada à votação a ata da sessão anterior, datada de vinte e oito de abril de dois mil e vinte e seis, registou-se duas abstenções dos deputados Maria da Saúde Nicolau Inácio e Margarida Maria dos Santos Silva Costa, por não participação, tendo a mesma sido aprovada por maioria.-----

2.2. Outros assuntos.-----

Não houve intervenção.-----

3. Período da Ordem do Dia.-----

3.1. Informação do Senhor Presidente da Junta de Freguesia.-----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia interveio, agradecendo a dois membros do executivo, Nuno Soares e Adelino Gomes, pela montagem dos palcos e pelo apoio prestado junto das comissões de festas. Agradeceu também a um colaborador que procedeu à limpeza dos montes do Calvário e de Santo António. Graças a este trabalho, foi possível garantir um aspeto condigno para a realização das festas. Referiu que esta foi, até ao momento, a principal ação desenvolvida, sublinhando que a freguesia não está parada. O Conselho Consultivo Jovem irá promover uma atividade com um concerto para jovens, por ocasião da abertura do ano letivo. Encontra-se ainda em curso, em conjunto com o Conselho Consultivo de Freguesia, um trabalho de recolha de

Samuel

**ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE NOGUEIRA
E SILVA ESCURA DE 30 DE JUNHO DE 2026**

dados para o projeto "Silva Escura, Outros Tempos". No final do mês de setembro está prevista, em princípio, uma homenagem ao músico de Nogueira, a decorrer em conjunto com o festival de tradições portuguesas. Por fim, indicou que, nas atividades promovidas pela Junta, não tem verificado a presença de deputados na freguesia.

3.2. Discussão e votação do Regulamento Passeio Sénior.

O deputado Nuno Miguel Pontes Moutinho referiu que o executivo deveria ter mais rigor na elaboração dos regulamentos, devendo ser mais específico no regulamento do Passeio Sénior. Considerou que deveria ser tido em conta o ano de eleições, uma vez que, normalmente, os passeios se realizam seis dias após as eleições, sendo uma questão de bom senso evitar que tal aconteça.

A deputada Maria da Saúde Nicolau Inácio começou por referir que o Passeio Sénior é uma atividade com grande impacto junto da população da freguesia, encontrando-se bem explicada no regulamento. Sugeriu, no entanto, que o regulamento deveria remeter para o orçamento, apresentando um valor aproximado do custo previsto no orçamento da freguesia, de forma a constituir uma métrica de referência para o futuro.

O Presidente da Mesa da Assembleia informou que estes regulamentos estiveram em discussão pública durante 30 dias, não tendo havido qualquer reclamação.

Interveio o deputado Vítor Daniel Martins Mota, começando por cumprimentar os presentes. Informou que este é o quarto mandato de que faz parte e que nunca foi convidado a acompanhar o Passeio Sénior.

Submetido o Regulamento Passeio Sénior à votação, este foi aprovado por unanimidade.

3.3. Discussão e votação do Regulamento Kit de Maternidade.

O deputado Nuno Miguel Pontes Moutinho interveio, referindo que o valor estimado do kit de maternidade ronda os 200€, sendo o valor atribuído por idoso aproximadamente o mesmo. Sublinhou a importância de se dar um forte incentivo à natalidade, não pondo em causa o apoio aos idosos.

O deputado Vítor Daniel Martins Mota referiu não ter conhecimento exato dos custos, considerando, no entanto, tratar-se de um bom incentivo e de uma ajuda importante. Sugeriu que, caso fosse atribuída uma verba monetária, tal se revelaria mais prático.

Submetido o Regulamento Kit de Maternidade à votação, este foi aprovado por unanimidade.

3.4. Discussão e votação do Regulamento e Tabela de Taxas e Licenças.

Interveio o deputado Francisco José Pena Sá e Silva, referindo que não foi informado de que

Sam-llan/r *MA*



Orgão

**ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE NOGUEIRA
E SILVA ESCURA DE 30 DE JUNHO DE 2026**

estes regulamentos estiveram em discussão pública, e que também não é informado dos eventos que ocorrem na freguesia. Solicitou esclarecimentos ao executivo relativamente ao regulamento dos cemitérios: no artigo 13.º, página 6, é feita referência às remissões do cemitério de Silva Escura, não constando, contudo, se o mesmo se aplica ao cemitério de Nogueira; na página 12, é novamente mencionado o cemitério de Silva Escura, nada sendo referido quanto ao de Nogueira. Relativamente ao artigo 5.º, página 13, referente aos valores das cedências dos espaços culturais da freguesia, sugeriu ao executivo que o mesmo seja revisto, propondo que este valor seja apenas aplicado ao Palco das Artes quando este reunir qualidade e capacidade para receber eventos. Informou ainda que a cedência destes espaços a instituições de solidariedade e a partidos políticos beneficia de isenção, não estando tal facto especificado no regulamento.-----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia começou por referir que um dos princípios que este executivo quis estabelecer foi a uniformização dos cemitérios de Nogueira e de Silva Escura, quer ao nível dos horários, quer dos procedimentos, de forma a não existirem diferenças entre ambos. Referiu que o problema reside no facto de o cemitério de Silva Escura ter regulamentadas as remissões. A modificação das taxas surgiu porque, de um momento para o outro, a Junta ficou sem coveiro, tendo sido necessário arranjar uma solução, que se revelou muito dispendiosa. Informou que os restantes itens foram alterados por motivações que assim o exigiram. Referiu ainda que uma novidade são as feiras e os mercados, com as respetivas taxas e licenças. Foram igualmente modificados pontos conforme as necessidades que assim o exigiram.-----

Submetido o Regulamento e Tabela de Taxas e Licenças à votação, este foi aprovado por unanimidade.-----

Antes de terminar, a deputada e primeira-secretária da Mesa da Assembleia, Maria Clara Da Cruz Costa interveio, referindo que não conseguiu estar presente no Conselho Municipal de Juventude, que se realizou hoje à mesma hora da Assembleia de Freguesia. Não obstante, deixou registados alguns dos pontos abordados no conselho: a aprovação da ata anterior, a aprovação da FAP como observadora, e a intervenção externa do público. Manifestou ainda disponibilidade para ouvir sugestões de quem as quisesse apresentar. -----

A ata minuta foi posta a votação, sendo aprovada por unanimidade.-----

**ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE NOGUEIRA
E SILVA ESCURA DE 30 DE JUNHO DE 2026**



Nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrada a sessão pelas vinte e três horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos os membros da Mesa.-----

O Presidente: Joaquim Jorge Teixeira Pereira

Joaquim Jorge Teixeira Pereira

A 1.ª Secretária: Maria Clara da Cruz Costa

Maria Clara da Cruz Costa

A 2.ª Secretária: Ana Raquel Moreira Azevedo

Ana Raquel Moreira Azevedo